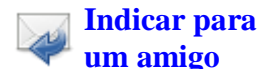


Vereadores comentam sobre possível “destombamento” do Balaústre

31/08/2010



Indicar para um amigo

Entre os principais temas discutidos pelos vereadores na reunião da Câmara Municipal que ocorreu na terça-feira, 31, está a reforma e o possível “destombamento” do Balaústre em Viçosa.

Na semana passada, deu-se início à obra de calçamento com bloquetes na linha férrea do trecho que liga a Praça Mário Del Giúdice à Praça Emílio Jardins. Esse trecho sempre representou um problema para a comunidade por causa da terra que existe no local, o que traz poeira na época de seca e lama na época de chuva, além de ter se tornado local de despejo de entulho, de restos de obras, e de lixo comercial.

Contudo, a obra levantou polêmica entre vários membros da população, principalmente pelo fato de que essa obra pode não se limitar somente ao calçamento do trecho em questão, mas, possivelmente, em uma obra para desafogamento do trânsito na Av. Bueno Brandão e Rua dos Passos.

Foi divulgada nos jornais da cidade uma cópia de um croqui da proposta de obra feita pelo SETRA. No projeto em questão, se coloca a ideia de instalar uma rampa de acesso para carros no local da rampa que hoje é exclusiva para pedestres, na direção sentido Praça Mário Del Giúdice, subindo o Balaústre. Essa é a grande polêmica.

Os vereadores João Batista (PR) e Luis Eduardo (PDT) comentaram o assunto na reunião. João Batista, líder do prefeito, afirmou que o croqui não passa de um estudo de trânsito e que, antes de se transformar em projeto, ainda tem que ser analisado em vários âmbitos. Afirmou, ainda, que as obras que ocorrem no momento, as de calçamento, nada tem a ver com esse possível projeto.

João Salame esclareceu ainda que a obra de calçamento da linha férrea está sendo feita com bloquetes para facilitar futuras obras no local, tais como instalação de uma avenida ou do Veículo Leve Sobre trilhos, tão sonhado pela cidade.

O vereador Luis Eduardo opinou sobre o assunto afirmando que a empresa “Centro Atlântica” desativou a linha férrea que liga Mariana-MG a Campo dos Goytacazes-RJ por falta de interesse nessa linha, e isso gerou o abandono das áreas da linha férrea e entorno dentro da cidade de Viçosa, o que, por sua vez, acarretou em invasões e uso inapropriado desse espaço. Segundo o vereador, “o Estatuto da Cidade garante, única e exclusivamente ao Município, realizar as transformações que são necessárias para o progresso da cidade.

Luis Eduardo ainda afirmou que o Poder Público de Viçosa tem que adotar a postura de impor sua decisão quando for em prol da população, como no caso do calçamento do trecho férreo e da realização da possível obra de trânsito no Balaústre que, segundo ele, resolveria dois problemas de uma vez só: “tomaria o trecho da linha férrea que está em

abandono e largado de qualquer uso regulamentado, e se amenizaria o gargalo no tráfego de carros no local, pois o trânsito é um dos principais problemas da cidade”.